METROPOLE SSA-BA

21 JUL 2022

Infâmia internacional

Diante de embaixadores abismados, Bolsonaro investiu contra sistema eleitoral do próprio país, em aceno que não aceitará resultado das urnas em outubro. Págs 4 e 5

Visitamos centro de reabilitação para homens abusivos em Salvador. Pág 3

TCM enviará processo e gestores precisarão pagar multa milionária. Pág 8

Bahia sofre com falta de remédios básicos na farmácia. Pág 12

WWW.METRO1.COM.BR

A integridade da Boa Morte

James Martins

"Macumba para turistas" é uma expressão do poeta Oswald de Andrade que satiriza manifestações folquilóricas, demagógicas, supostamente ancoradas em nossas raízes nacionais e populares. Não sei se é o caso, mas a pendenga envolvendo a Irmandade da Boa Morte de Cachoeira e a escola de samba carioca Unidos de Padre Miguel me fez pensar nela. O mesmo Oswald que disse também, no manifesto Pau Brasil: "O Carnaval no Rio é o acontecimento religioso da raça". O fato foi o seguinte: após a escola de samba anunciar o tema "Avemaria Olorum - A Corte da Boa Morte", para o carnaval do ano que vem, a Irmandade emitiu uma carta aberta em que se declarou surpresa e temerosa com a possível homenagem, pois só ficara sabendo da mesma através do vídeo postado nas redes sociais.

"Não sabemos como nossa história será contada se nada nos foi perguntado, e sem a devida proteção às nossas tradições não há possibilidade de consentirmos. Assim, através da presente carta, registramos o nosso profundo agradecimento à escola de samba Unidos de Padre Miguel pela homenagem, ao tempo em que expressamos as nossas razões e decisão, orientadas pela força espiritual e ancestral que nos mantém, de não aceitação para figurarmos como tema do enredo de escola de samba no carnaval, apesar da grandiosa homenagem, em razão de sermos uma irmandade religiosa", diz um trecho.

Depois disso, a Unidos de Padre Miguel (não sem antes tentar contornar, pedir desculpas etc) cancelou o tema e em breve anunciará outro. Mas, o que chama mais atenção na trama completa é que, em tempos plenamente midiáticos, quando aparecer é sinônimo de existir, onde se os holofotes são disputados a tapa por indivíduos e instituições, haja ainda uma agremiação de pretas baianas que, indiferentes a tais lantejoulas, prefere preservar a integridade de sua atuação bissecular a posar de qualquer forma para as lentes da fama, mesmo que seja na consagrada Sapucaí. É até comovente grandeza assim. Salve Boa Morte!

a pendenga envolvendo a Irmandade da Boa Morte me fez pensar em Oswald de Andrade

chama atenção que haja uma agremiação de pretas que prefere preservar a integridade

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor-chefe **André Uzêda**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Adele Robichez, André Uzêda, Geovana Oliveira, Maria Clara Andrade, Mariana Bamberg e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **André Uzêda e Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambués CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

“Não sei a razão de estar aqui”

Jornal da Metropole visitou núcleo que tenta reabilitar homens considerados abusivos; embora conscientes da importância do espaço, eles se esquivam das próprias responsabilidades

Texto **Maria Clara Andrade**
maria.andrade@radiometropole.com.br

“Tem que estar aqui e dar graças a Deus por não estar atrás das grades”. É assim que um dos participantes do Grupo Reflexivo de Homens Autores de Violência define a sua atual condição. Apesar disso, ele, assim como os outros nove presentes na sala, se dizem inocentes de terem cometido qualquer tipo de ato abusivo.

O **Jornal da Metropole** esteve presente no Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio. O grupo se reúne toda quarta-feira, no bairro do Comércio.

Todos estão ali após a Justiça conceder medida protetiva de urgência a uma companheira ou ex-companheira, que se sentiu ameaçada por uma conduta violenta. Eles precisam cumprir encontros semanais por 3 meses. Depois, são acompanhados por um ano com encontros mensais.

Apesar da frequência que precisa ser cumprida, ao perguntar o que tinha acontecido para estarem lá, a resposta foi sempre vaga: “não sei a razão de estar aqui”.

A explicação pode ser uma dificuldade em reconhecer o erro, vergonha ou, realmente, uma falha no sistema que os levou até aquela sala. O fato é que, apesar da resistência, a maioria reconhece a importância do grupo e participa ativamente das discussões propostas sobre machismo, violência de gênero, masculinidade e tantos outros temas que antecedem o pico da violência contra a mulher, que é o feminicídio.

“Esse curso aqui com certeza é excelente, mas ajuda muito mais aqueles que, de fato, cometeram alguma coisa”, se queixa um policial militar, de 41 anos, que afirma nunca ter ameaçado ou agredido a ex-esposa, apesar de confirmar que havia uma relação conturbada entre os dois.

A primeira medida protetiva contra ele foi dada em 2018. Com a renovação feita este ano, o policial foi encaminhado para o grupo. Até então, o homem diz que a Justiça nunca chegou a procurá-lo para ouvir sua versão.

Essa é uma queixa geral, afirma Maria Auxiliadora Alves, 61, coordenadora do projeto. “O objetivo do grupo é criar um espaço de fala para esses homens”, diz. Ao receber a reportagem, antes mesmo de nos levar aos participantes do grupo, Maria Auxiliadora já faz o alerta de que todos diriam ser inocentes.

Sendo mesmo ou não, pode-se dizer que a intenção do projeto é cortar o mal pela raiz. “Existe uma crítica, né? Por que trabalhar com esses homens, já que eles são os autores da violência? Porque quem mata a mulher é o homem”, explica a coordenadora.

PROJETO PIONEIRO

O Grupo Reflexivo de Homens Autores de Violência faz parte do Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio (NEF), promovido pela Prefeitura de Salvador, e existe desde novembro de 2021. A iniciativa está chegando ao seu sétimo grupo, composto por 10 homens, que foram encaminhados por uma vara de Justiça após serem acusados de cometer algum tipo de violência contra a mulher. No projeto não são aceitos homens que tenham tentado ou cometido um feminicídio.

O projeto foi criado por Maria Auxiliadora com o intuito de “quebrar esse paradigma de que só a mulher precisa ser trabalhada. Nós precisamos também trabalhar com eles”, diz.

Ela, que já foi vítima desse tipo de violência, acredita que a discussão sobre o assunto deve atingir todas as estruturas da sociedade. “É preciso também trabalhar com o núcleo familiar, com as crianças. Boa parte desses homens [agressores] relata que conviveu com a violência doméstica quando criança”, reflete.

Desde abril de 2020, uma mudança na Lei Maria da Penha tornou obrigatório que agressores frequentem programas e grupos de reeducação.

Golpe ensaiado

Para uma plateia formada por embaixadores, Bolsonaro atacou sistema eleitoral e avança em discurso ameaçador contra regime democrático brasileiro

Texto **André Uzêda**
andre.uzeda@radiometropole.com.br

Sem exageros, é possível cravar que o mundo assistiu a um espetáculo do absurdo protagonizado por um presidente possuído por uma sanha golpista.

Jair Bolsonaro (PL) conseguiu a proeza de, simultaneamente, macular o Palácio da Alvorada e rebaixar a imagem do Brasil no exterior, na reunião do último dia 18, na qual convocou embaixadores de diversas nações soberanas para propagar mentiras sobre o sistema eleitoral do próprio país que comanda.

Desde 1996 (de forma experimental) e a partir de 2000 (definitivamente), o Brasil adota o sistema de urnas eletrônicas, sem um único caso comprovado de fraude de adulteração de resultado.

O próprio presidente foi eleito cinco ve-

zes nesta modalidade, incluindo a última, quando venceu a disputa para a Presidência da República, em 2018.

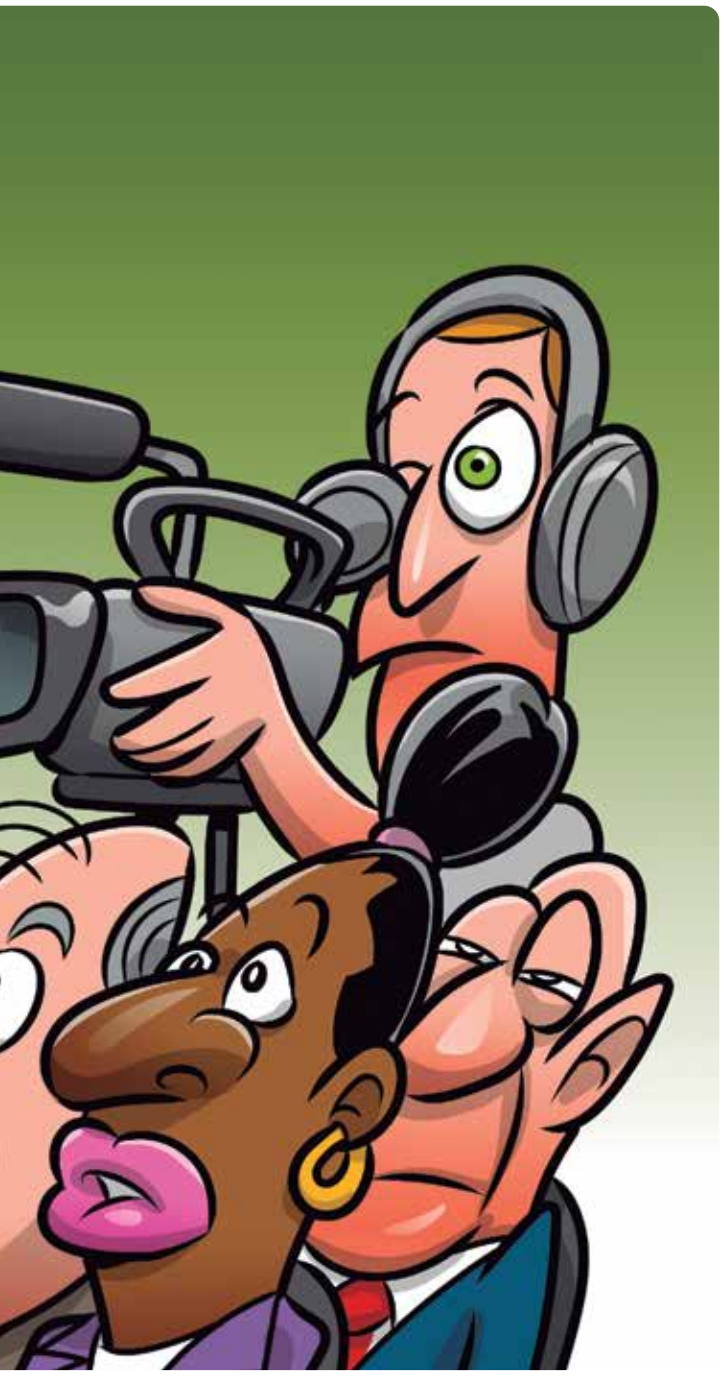
Na reunião, Bolsonaro investiu ainda contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além de atacar seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder das pesquisas de intenção de voto até aqui.

Para o jornalista e consultor político Thomas Traumann, ouvido pela **Rádio Metropole**, a intenção era preparar um discurso para reverberar entre os chefes de estado de todo o mundo. A tática, entretanto, falhou de forma grotesca.

"O que o presidente Bolsonaro queria com essa reunião? Ele queria que os embaixadores já ficassem avisados, e avisassem aos seus chefes de estado, que poderá haver uma contestação judicial do resultado eleitoral no Brasil. Só que deu tudo errado. O retorno que o presidente esperava não aconteceu. O embaixador da Suíça soltou uma notinha no Twitter dizendo que acreditava no sistema eleitoral brasileiro. O embaixador americano soltou uma nota muito dura dizendo que acredita no sistema brasileiro. Ou seja, o resultado foi amplamente negativo", analisou.

Traumann também considera que o presidente avança sobre os limites legais dos demais poderes por falta de resistência das instituições da democracia brasileira.

"Há muitos meses o presidente tem passado do limite e nada é feito. Isso é uma leniência, tanto da Procuradoria Geral da República, que parou de existir, quanto na vontade dos deputados federais. Como nada é feito, o presidente vai avançando. Ele tá chamando uma manifestação gigante em 7 de setembro e ninguém sabe o que vai acontecer. Ele tá pressionando de tal forma que agora estamos vivendo esse risco de um golpe", diz.



> **Ele tá chamando uma manifestação no 7 de setembro. Ninguém sabe o que vai acontecer**
>
> **Thomas Traumann**
> Jornalista e consultor político

> **Essa foi uma data de infâmia para nós, democratas. O perigo é grande**
>
> **Mário Kertész**
> Âncora do Grupo Metropole

RESPOSTA NO MUNDO

Os principais jornais do mundo fizeram duras críticas ao presidente brasileiro. O norte-americano "The New York Times" comparou o discurso de Bolsonaro à estratégia adotada pelo ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, antes das eleições de 2020 do país.

"Como Trump, Bolsonaro parecia estar desacreditando a votação antes que ela acontecesse, em um suposto esforço para aumentar a confiabilidade e a transparência", analisou o jornal.

A publicação relatou ainda que os diplomatas ficaram "abalados" com as declarações do presidente brasileiro. "Uma possível prévia de sua estratégia para uma eleição que está a 75 dias de distância e que as pesquisas preveem que ele perderá em uma vitória esmagadora".

O inglês "The Guardian" destacou que as falas "infundadas" de Bolsonaro sobre a integridade das urnas causaram "ultraje" entre autoridades experientes.

O discurso, pontua o jornal, aumentou temores de que o "líder populista da extrema direita" desacredite as próximas eleições presidenciais.

Apesar da repulsa internacional, o episódio ainda é visto com muita preocupação dentro do país. Em vídeo, o âncora da **Rádio Metropole**, Mário Kertész, analisou que Bolsonaro vem ganhando terreno apostando na desmoralização das instituições.

"Há muito tempo que ele vem avançando na desmoralização das instituições brasileiros no sentido de preparar um golpe, sentindo pelas pesquisas, e por tudo que está acontecendo no Brasil, que as chances das suas eleições são muito baixas. Ele começa a preparar, cada vez mais para, ou adiar, ou anular, ou acabar com as eleições", disse.

Kertész fez ainda um apelo "ao povo brasileiro" para não aceitar esse tipo de ataque. "A democracia brasileira não pode ser derrubada por um tipo de presidente que, cercado de militares, deseja esse tipo de atitude. Essa foi uma data de infâmia para nós, democratas. O perigo é grande", alertou.

Uma ópera bufa em três datas

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Três datas não inseridas no power point sofrível apresentado pelo presidente Jair Bolsonaro às dezenas de embaixadores 'convocados' ao Palácio do Alvorada na última segunda-feira não saem da cabeça dos ideólogos do evento: sete de setembro, dois de outubro e seis de janeiro. A principal e mais óbvia delas é dois de outubro, data do primeiro turno das eleições. Tudo mundo que estava lá ou leu a respeito dos 50 minutos de fala do presidente entendeu as intenções do encontro. O objetivo foi anunciar ao mundo que tudo será feito para melar as eleições ou para anular os números que saírem das urnas no final do dia.

A segunda, por anteceder a primeira, é o sete de setembro desse ano. Em 2021 já não foram poucas as confusões plantadas pelos entusiastas do presidente nas principais capitais brasileiras, a pretexto de demonstração do apoio incondicional. As cenas mais significativas aconteceram em São Paulo. Do alto de um caminhão de som e registrado em imagens trêmulas que se espalhavam pelas redes, Bolsonaro repetia o discurso bate-estaca: o Supremo Tribunal Federal impede a liberdade, os ministros são opositores ao desejo do povo e os mantras de sempre, como homens de bem, mais armas e luta contra o comunismo que ameaça destruir a família, a crença em Deus e a liberdade.

No próximo feriado da independência, o bolsonarismo não irá às ruas para hipotecar apoio ideológico ao presidente. Irá para um ato de campanha, não só para hipotecar o voto e nem mesmo para pedir mais votos a arrependidos ou a indecisos. Presidente, filhos e líderes da cozinha do poder irão às ruas dispostos a tudo para, paradoxalmente, desmoralizar as eleições e fortalecer o roteiro apresentado na burlesca reunião com os embaixadores, cuja tese é a de que o sistema eleitoral brasileiro é inseguro e fraudável. A tensão política levada para as ruas no dia ameaça apagar boa parte do simbolismo dos 200 anos de independência de Portugal e apresentar um bom plus de caos e violência, nos aspectos discursivos e físicos.

COVERS DO CAPITÓLIO

A terceira data é o seis de janeiro de 2021, o dia em que os Estados Unidos, o país mais rico e influente do mundo, reconhecido como referência da democracia e do respeito aos direitos e à liberdade, foi palco de cenas tão improváveis quanto toscas, protagonizadas pela extrema direita terraplanista com o objetivo de negar a eleição de Joe Biden e manter o derrotado Trump no cargo. Em poucas palavras, seis de janeiro é a data em que a democracia mais sólida do mundo foi sacudida por um grupo de crentes em teorias da conspiração que tentaram dar um golpe de estado com o apoio do presidente derrotado batendo o pé para não sair do cargo.

Essa é a inspiração de Jair Bolsonaro e seus filhos com mandato: macaquear Trump e copiar a tese de roubo de votos. Aqui, a arapuca vem se montando desde que a primeira família começou a repetir a tese da urna eletrônica falível e insegura. É bom não esquecer que os militares daqui, diferentemente dos de lá, estão do lado dos invasores do Congresso de lá. Se não estivessem, o ministro da defesa brasileiro não estaria presente em um evento em que o presidente da República afirma a cerca de 40 embaixadores que o sistema que o elegeu é fraudável. Quem defendeu o sistema eleitoral brasileiro após a ópera bufa de 18 de julho não foram as Forças Armadas, mas as nações estrangeiras, em comunicados afirmando que o voto eletrônico brasileiro é uma referência para o mundo, uma joia da democracia internacional.

Presidente, filhos e líderes da cozinha do poder irão às ruas dispostos a tudo para desmoralizar

Essa é a inspiração de Jair Bolsonaro e seus filhos: macaquear Trump e copiar a tese de roubo de votos

metropress

tacio moreira/metropress

Chegou a hora de coçar o bolso

TCM enviará na próxima semana o processo para que ex-prefeito João Henrique e o ex-secretário João Carlos Bacelar quitem multa de R$ 47, 7 milhões por contrato fraudulento

Texto **Geovana Oliveira**
geovana.oliveira@radiometropole.com.br

Quatro meses após a condenação definitiva do ex-prefeito João Henrique Barradas Carneiro e do ex-secretário da Educação, João Carlos Bacelar (Podemos), a pagar uma multa de R$ 47,7 milhões, a prefeitura de Salvador ainda não recebeu o processo julgado pelo Tribunal de Contas do Município.

Em março, a Corte não acatou o pedido de Recurso Ordinário (RO) e manteve a determinação do ressarcimento milionário aos cofres públicos em função de irregularidades encontradas em convênio da prefeitura com a ONG Fundação Pierre Bourdieu entre 2011 e 2012.

No entanto, o processo só será entregue à Procuradoria-Geral do Município para que faça a cobrança na próxima semana. Todas as imputações resultantes de julgamentos do TCM-BA são encaminhadas à Coordenadoria da Dívida Ativa, para a inscrição do débito e cobrança judicial e extrajudicial.

A partir da notificação, a dupla terá um prazo de 30 dias para realizar o ressarcimento em conjunto e pagar a multa de R$ 50 mil cada. Após este período, a cobrança cabe à prefeitura, se necessário, recorrendo à Justiça.

LAPSO DE TEMPO

Em maio, o prefeito Bruno Reis (União) afirmou que "isso é algo que funciona de forma automática". Segundo o gestor, os processos são julgados pelo tribunal, a prefeitura é notificada e eles têm que ter o curso que assim determina a legislação. "É dever, a obrigação da prefeitura, realizar os atos, conforme os julgamentos praticados pelo Tribunal de Contas dos Municípios", afirmou durante coletiva de imprensa.

O TCM explica, entretanto, que a gestão municipal ainda não tem conhecimento oficial do resultado do julgamento, uma vez que os processos julgados pela Corte ao longo do mês de março só agora estão prontos para serem despachados para as prefeituras e demais órgãos responsáveis. De acordo com a comunicação do tribunal, isso se deve ao grande volume de processos.

"Há sempre um lapso de tempo entre a decisão e o despacho do processo, porque toda a documentação precisa ser reunida e autenticada. No caso específico do processo sobre a Fundação Pierre Bourdieu, no prazo máximo de 10 dias o processo será entregue à Prefeitura de Salvador.", afirma a comunicação por meio de nota.

O escândalo da Fundação Pierre Bourdieu completou uma década em 2022. Uma auditoria exclusiva que o **Jornal da Metropole** teve acesso, usada para embasar a condenação em primeira instância, apontou 22 pontos de ilegalidades na celebração de quatro convênios entre poder público e fundação.

A última dancinha

Eleição de 2022 marca estreia do TikTok como ferramenta utilizada pelos presidenciáveis no Brasil; criação de conteúdo envolve curiosidade, memes e danças feitas pelos candidatos

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

Não é só no mundo real que os candidatos à Presidência do Brasil têm disputado a atenção do eleitor.

Com memes, curiosidades, dancinhas e críticas, os políticos têm direcionado parte importante de suas campanhas às redes sociais — em 2022, pela primeira vez, o TikTok será usado de forma massiva em uma disputa eleitoral no país.

Entre os pré-candidatos à Presidência, Jair Bolsonaro (PL), que tentará a reeleição, é o campeão no número de seguidores nas redes sociais, com uma vantagem expressiva em relação aos concorrentes.

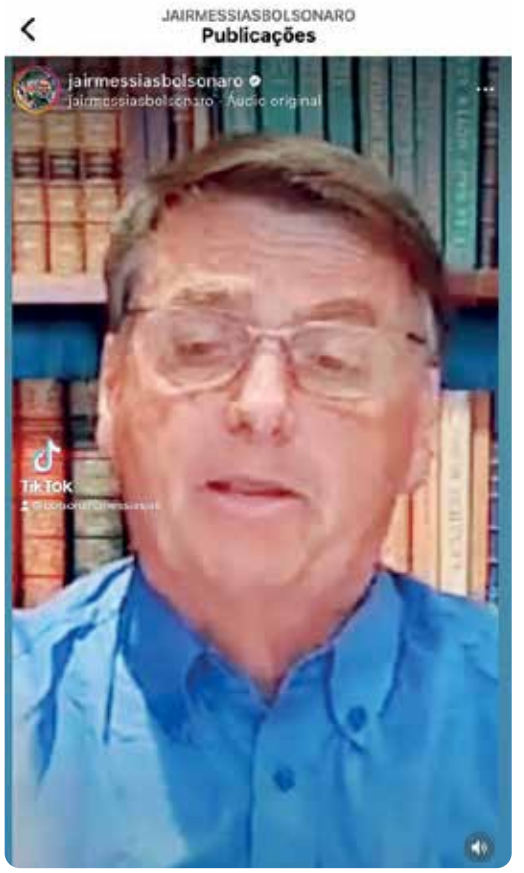
Só no Instagram, ele tem 20,3 milhões de usuários. O ex-presidente Lula (PT) tem quatro vezes menos, 5,5 milhões. Já Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) têm, respectivamente, 1,2 milhão e 167 mil.

No TikTok, Bolsonaro também lidera com 1,9 milhão. Novato na área, Lula possui 199 mil segudiores. O petista só criou uma conta na plataforma oito meses depois do atual presidente. Ciro Gomes tem uma número parecido ao de Lula, com 189 mil. Já Tebet patina com 4.481 usuários.

Para o pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD), Pedro Mesquita, o grande potencial do TikTok é alcançar um eleitor fora do seu campo ideológico.

"O TikTok se tornou uma rede social muito utilizada por jovens. Ao contrário do Instagram e o Twitter, tem um potencial muito grande de 'furar a bolha', mostrando conteúdos para públicos diversos", diz.

Mesmo com o crescimento das mídias digitais, Mesquita não descarta a força da televisão. "Toda campanha precisa atuar em várias frentes, não existe espaço vazio na política. Um exemplo do potencial da TV são os próprios debates, que levam uma audiência grande e motivam um volume muito elevado nas redes sociais", pontua.



Campanha estadual segue tendência da 'tiktokização'

Na campanha entre os pré-candidatos ao governo da Bahia, as redes sociais também têm imposto uma nova dinâmica na comunicação com os possíveis eleitores e na tentativa de dialogar com novos.

No embate por seguidores, ACM Neto lidera nas principais redes sociais digitais. No Instagram, o ex-prefeito soteropolitano tem 944 mil seguidores, e deve ser o primeiro político da Bahia a alcançar a marca de 1 milhão.

Apesar de contar com o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem uma forte presença na arena digital, o ex-ministro da Cidadania tem nove vezes menos seguidores (105 mil) no Instagram do que ACM Neto.

Jerônimo Rodrigues é, entre os três nomes, o que tem o menor número, com apenas 59,1 mil. A vantagem de ACM Neto, entretanto, não se resume ao Instagram. No Facebook, o pré-candidato a governador do União Brasil tem 545 mil. Roma tem 48 mil, e o petista possui 6,5 mil.

No TikTok, aplicativo mais baixado no mundo em 2022, o ex-prefeito de Salvador também lidera, com 50,8 mil seguidores. Em seguida, está Jerônimo, com 3,8 mil, e João Roma com 791 usuários.

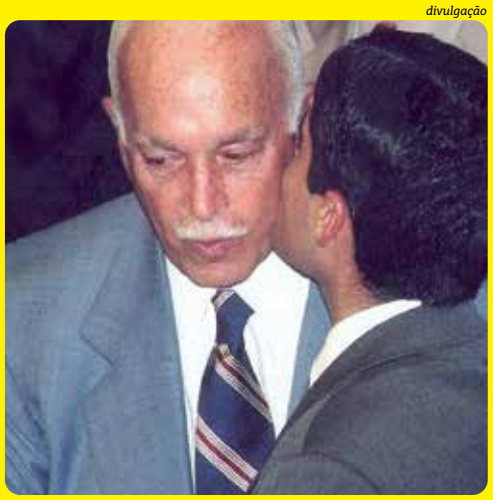
Para Mesquita, ACM Neto vem utilizando bem a produção de conteúdo das suas contas. "A equipe da campanha se apropriou bem da forma e do conteúdo, apostando em leveza e humor", analisou.

Integrante da comunicação petista, o jornalista Bruno Monteiro afirma que, apesar do baixo número, as redes sociais de Jerônimo Rodrigues têm avançado de forma contundente.

"Todas as métricas das nossas mídias digitais estão numa crescente desde o lançamento da pré-candidatura. Além do crescente número de seguidores, o monitoramento nos aponta diariamente uma performance extremamente positiva nas métricas de engajamento, o que nos indica uma grande conexão e interação com o público", disse ele.

O TikTok foi o aplicativo mais baixado em 2022. Criação de conteúdo envolve memes e danças

divulgação



Ah, Ah, ACM, meu avô...

Pré-candidato ao governado, ACM Neto tem usado e abusado da imagem do avô, o ex-senador Antonio Carlos Magalhães. Além de falar o nome dele em eventos no interior e na capital, tem feito publicações constantes para reforçar a ligação familiar. Nesta semana, lembrou os 15 anos de morte do avô (20 de julho). "Foi com ACM que aprendi a amar o nosso estado", disse.

A sorte no 13

A pré-campanha de Jerônimo Rodrigues ainda acredita que vai conseguir vencer quando o horário eleitoral na TV e no rádio começar em agosto. A aposta é que, quando o eleitor ouvir é "13 lá, e 13 cá", a candidatura do petista vai decolar de vez.

divulgação

ricardo stuckert

A esperança na união

O ex-presidente Lula (PT) ainda teria esperança, segundo aliados, de conquistar o apoio do União Brasil para Fernando Haddad (PT) na eleição ao governo de São Paulo. Além de vencer para presidente da República, Lula estaria com tesão de conquistar, pela primeira vez, o maior estado do Brasil.

Vai ficar feio

Algumas pesquisas de opinião apontam que a ex-secretária de Saúde, Raíssa Soares (PL), pode ter mais votos do que o deputado federal Cacá Leão (PP) na disputa ao Senado. Mesmo com uma estrutura maior, o filho do vice-governador João Leão (PP) não consegue decolar, e corre o risco de ficar em terceiro lugar na briga para ser senador.

divulgação

Briga sem margem de erro

A temperatura na política baiana subiu no final de semana, quando a pesquisa do Instituto AtlasIntel foi divulgada pelo jornal A Tarde. A sondagem de opinião mostrou os pré-candidatos ao governo da Bahia, ACM Neto (UNIÃO) e Jerônimo Rodrigues (PT), praticamente empatados. O levantamento revoltou o ex-prefeito soteropolitano, já que as demais pesquisas apontavam ele com liderança folgada. ACM Neto disse a pessoas próximas que o instituto poderia, ao menos, ter disfarçado a "farsa", colocando ele com uma vantagem maior.

Fazendo a festa

Do outro lado, os petistas não esconderam a felicidade com o resultado da pesquisa. Compartilharam em grupos de WhatsApp e nas redes sociais. Tinha tempo que os petistas baianos não comemoravam uma sondagem de opinião. O senador Jaques Wagner (PT) jura de pés juntos que a pesquisa é fidedigna, e que o pré-candidato Jerônimo Rodrigues (PT) vai virar e vencer a eleição deste ano.

TRE vetou associação

Enquanto ACM Neto cola no avô, o PT insiste em associar o ex-prefeito de Salvador à rejeição do presidente Jair Bolsonaro (PL). Nesta semana, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) proibiu que a vinculação seja feita em uma publicação na internet. E agora?

ACM Neto com Lula?

ACM Neto confidenciou a pessoas próximas que, se vencer no primeiro turno a disputa ao governo da Bahia, vai fazer campanha para o ex-presidente Lula (PT) no segundo turno. Isso, claro, se o confronto entre Lula e Jair Bolsonaro (PL) também não terminar no primeiro turno.

Cadê o vice?

A um dia da convenção partidária, que irá oficializar sua candidatura a governador da Bahia, o deputado federal João Roma (PL) mantém mistério sobre quem será o seu candidato a vice-governador. Há rumores de que uma mulher é favorita para o posto. Resta saber quem topa esse desafio...

O intelectual na política

Jornal da Metropole relembra trajetória de Rosalvo Barbosa Romeo, o homem dos discursos de oposição shakespearianos

arquivo pessoal

Texto **Arquivos da Metropole**
redacao@metro1.com.br

Hoje vamos falar de mais um personagem importante da nossa história politica recente, embora desconhecido de muita gente: Rosalvo Barbosa Romeo.

Advogado, extremamente discreto, inteligência destacada, cultura humanística como poucas pessoas possuem. Ocupou brilhantemente muitos cargos públicos.

Foi vereador na capital por dois mandatos, secretário da Fazenda da Prefeitura de Salvador na administração de Heitor Dias, deputado estadual, presidente da Assembleia Legislativa, Chefe da Casa Civil no primeiro governo de ACM e vice-governador da Bahia. Mas tudo isso é pouco para definir a importância de Barbosa Romeo.

Em todos os cargos que ocupou, levou a sua enorme bagagem intelectual, a visão do mundo aberta, que permitiu, mesmo durante a Ditadura Militar, atrair intelectuais como Glauber Rocha, João Ubaldo Ribeiro, João Batista de Lima e Silva, Calasans Neto, Sante Scaldaferri e tantos outros que se reuniam aos sábados na sua casa da Pituba, onde as conversas eram sempre agradáveis e proporcionavam debates inteligentes em tempos obscuros.

Em 1967, se torna o braço direito do prefeito ACM, acompanha ele no governo e o aproxima de intelectuais de esquerda, o que ajudou a quebrar a barreira entre eles, já que ACM foi um dos líderes importantes do Golpe de 64 e líder da UDN, partido conservador.

Barbosa escreveu discursos que eram verdadeiras obras literárias. Soube fazer oposição ao governador Roberto Santos com pronunciamentos shakespearianos dignos de serem publicados.

A relação dele com ACM teve altos e baixos, muito pelo temperamento explosivo de um e o quase recato do outro. Um dia, quem sabe alguém conte essa história.

A dor ficou, o remédio sumiu

Medicamentos da atenção básica desapareceram das prateleiras em várias partes da Bahia; Camaçari alerta falta de, pelo menos, 60 insumos

Texto **Mariana Bamberg**
mariana.bamberg@radiometropole.com.br

ulisses dumas/metropress

Dipirona, amoxicilina, paracetamol e até soro fisiológico costumavam ser medicamentos e insumos facilmente encontrados nas prateleiras de farmácias.

Agora, eles parecem ter sumido. E não são só eles. Um levantamento feito pelo Sindicato dos Farmacêuticos da Bahia (Sindfarma) apontou que 33 medicamentos de atenção básica estão em falta no estado.

De acordo com a farmacêutica responsável pelo Centro de Informação do Conselho Regional de Farmácia (CRF-BA), Maria Fernanda Barros, esse desabastecimento já vem dando sinais há alguns anos, mas em janeiro de 2022 o cenário ficou ainda mais complicado.

"Desde então, temos recebido relatos de falta de medicamentos hospitalares, de medicamentos específicos para algumas patologias e até de analgésicos e antibióticos em farmácias de rede, pequenas ou comunitárias", relata.

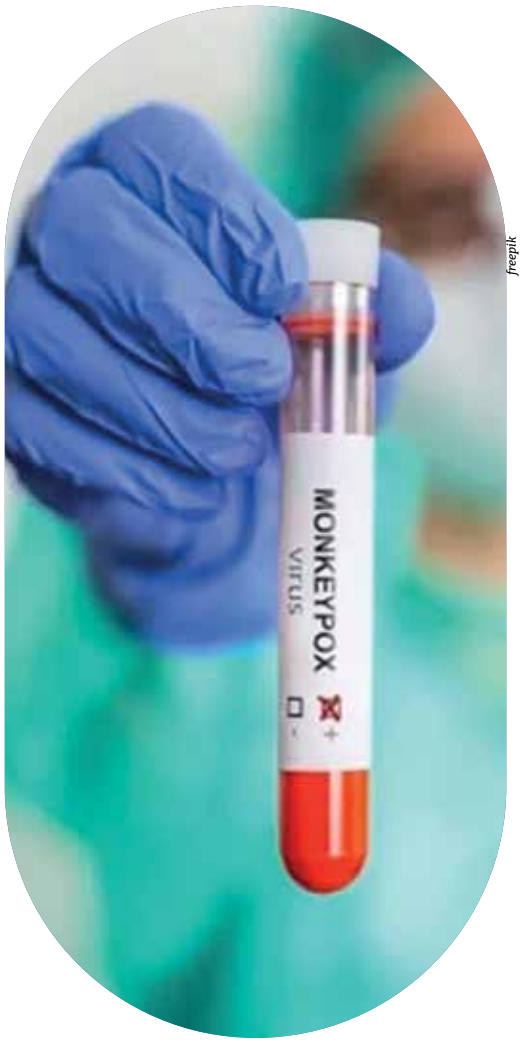
A farmacêutica relaciona o desabastecimento de medicamentos hospitalares a uma série de fatores: a falta de matéria prima ocasionada pela guerra na Ucrânia; o crescimento da demanda por conta da explosão de viroses respiratórias; o lock down na China, que dificultou a exportação de insumos essenciais para o mercado e a própria pandemia da Covid-19, responsável por fazer priorizar a fabricação de alguns medicamentos em detrimento de outros.

Um estudo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) mostrou que 80% das cidades brasileiras têm falta de medicamentos. Entre elas, 68% indicaram a falta de amoxicilina e 66% têm ausência de dipirona. Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador, é um desses municípios.

Na última semana, a prefeitura da cidade fez um alerta sobre a falta de 60 dos 375 medicamentos fornecidos pela Secretaria de Saúde nas farmácias das unidades de saúde do município. Entre eles, estão a loratadina (utilizado em crises alérgicas), azitromicina (antibiótico), prednisolona (anti-inflamatório), além de dipirona.

O desabastecimento leva a uma elevação nos preços. Em Camaçari, por exemplo, a média de R$5 milhões gastos anualmente com medicamentos foi atingida apenas nos primeiros seis meses de 2022.

Novo caso de varíola do macaco



freepik

Terceiro caso da doença foi confirmado em Salvador nesta quarta-feira; autoridades médicas emitem alerta para sintomas mais graves, como lesões na pele

Texto **Adele Robichez**
adele.robichez@radiometropole.com.br

Já com alta disseminação na Europa, a varíola dos macacos preocupa as autoridades médicas por estar se disseminando em regiões onde não aparecia anteriormente e entre pacientes sem histórico de viagens.

A Bahia, por exemplo, já tem três casos confirmados da doença — o mais recente na última quarta-feira. Um paciente de 31 anos, de Salvador.

Diante disso, o estado tem intensificado alguns cuidados para evitar uma possível epidemia.As duas infecções anteriores foram também registradas em residentes na capital baiana, em 12 e 14 de julho. Uma vinda do Ceará, a outra da Itália. Os pacientes foram monitorados e os casos são considerados "isolados".

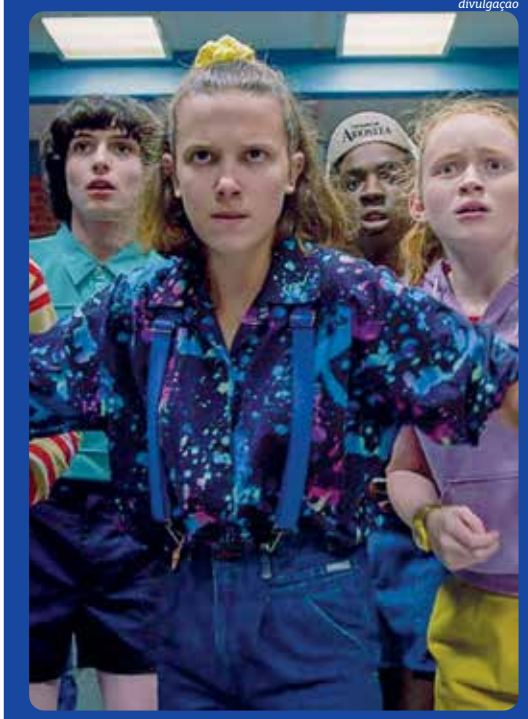
A transmissão pode ser por via respiratória, através de gotículas, por contato físico ou, segundo suspeitas mais recentes, durante o ato sexual. As medidas de proteção são parecidas com as da Covid-19: higienização das mãos, uso de máscaras e distanciamento social.

Já os sintomas são similares aos da varíola comum, mas se destacam pelo surgimento de lesões na pele. "Se apresentar lesões, deve imediatamente procurar um serviço de saúde. Antes, elas começavam na face e desciam para o corpo, agora começam a aparecer em região genital", alerta o infectologista Robson Reis.

A Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informaram que seguem em alerta para a varíola dos macacos, mas afirmam que este cuidado ainda tem apenas o objetivo de identificar de forma célere os casos.

Se ligue na dica

divulgação



Série

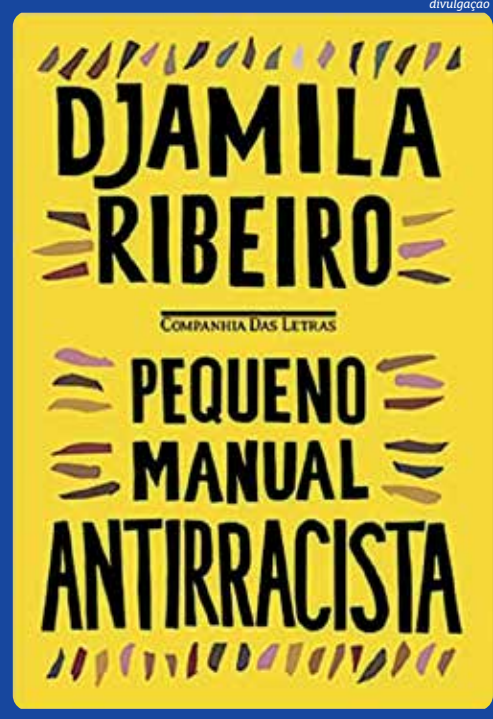
A série Stranger Things (Netflix) manteve os espectadores por 7,2 bilhões de minutos em frente à TV, entre 30 de maio e 5 de junho somente nos EUA. Esse é o maior tempo de visualização de uma série desde o início desse ranking, em 2020. É um fenômeno! Não teve Round 6, Ozark, The Boys nem nenhuma outra que chegasse perto. Você já viu Stranger Things? O que achou?

Filme

Depois de um sucesso inquestionável de público e crítica nos cinemas, o longa brasileiro Medida Provisória, de Lázaro Ramos (2020), chega à GloboPlay. No filme, o governo brasileiro edita uma medida obrigando negros a voltarem à África, num intenso debate sobre o racismo brasileiro. Taís Araújo, Seu Jorge e Alfred Enoch (de 'Harry Potter') fazem parte do elenco.

divulgação

divulgação



Livro

Falando em racismo, a dica de leitura é "Pequeno Manual Antirracista", de Djamila Ribeiro. São dez lições breves em que a autora "desenha" o assunto para quem quer aprofundar sua percepção sobre o tema e assumir a responsabilidade pela transformação das coisas. O livro argumenta que a prática antirracista é urgente e se dá nas atitudes mais cotidianas.

70 anos de Baby e Pepeu na Concha

Os 70 anos de vida de Baby do Brasil vão ser comemorados em grande estilo. Pela primeira vez, a artista vai subir no palco para um show completo com Pepeu Gomes, com quem dividiu os vocais dos Novos Baianos, e vários anos de casamento. A turnê 140 graus, batizada em referência à soma da idade dos artistas, chega a Salvador para uma apresentação única no próximo sábado (23) na Concha Acústica Os ingressos variam de R$ 60 e R$ 200.

No show, a dupla apresentará grandes sucessos. Os ingressos podem ser comprados pelo Sympla.

divulgação

ENTREVISTA

Jaques Wagner

SENADOR DA BAHIA (PT)

reprodução/youtube

"Ele (ACM Neto) diz que tanto faz se é Lula ou Bolsonaro. O avô dele sabia o que queria. Ele é um pongador. Ponga nas obra do governo. Ponga nos candidatos

Entrevista a Mário Kertész
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

Thomas Traumann

JORNALISTA E CONSULTOR POLÍTICO

reprodução/youtube

"Há muitos meses, o presidente tem passado do limite. Isso é uma leniência, tanto da PGR, quanto dos deputados. Como nada é feito, o presidente vai avançando

Entrevista a Mário Kertész
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

Gabriela Rollemberg

ADVOGADA E CIENTISTA POLÍTICA

divulgação

"A perspectiva dos partidos é pensar a candidatura feminina pelo preenchimento da cota. Então, que sejam candidaturas viáveis

Entrevista ao Serviço
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

Lenine

CANTOR E COMPOSITOR

divulgação

"Mergulhei nas minhas plantinhas... Meu filho Bruno começou a me chamar para fazer participações, aí a gente se encontrou

Entrevista ao Revele
Youtube.com/portalmetro1

SE VOCÊ É EMPREENDEDOR(A), NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER.

SAC DO EMPREENDEDOR

Uma nova estrutura para orientar, capacitar, formalizar e regularizar os negócios soteropolitanos. Situado no Mercado São Miguel, na Baixa dos Sapateiros.

SALVADOR PREFEITURA

Agende seu atendimento em:
agendamentosemdec.salvador.ba.gov.br